

O Trabalho em equipe: reflexão crítica do processo de trabalho

Palestrante: Marcos Augusto Moras Arcoverde

Colaboração: Dra. Juliane de Almeida Crispim

Professores: Dr. Pedro F. Palha

Dr. Ricardo A. Arcêncio

Alunos PAE: Monica, Rafael e Danielle

O que é TRABALHO?

- Gasto de energia para a transformação da natureza?
- Trabalho é igual ao produto da Força pelo deslocamento?
- Produto entre massa, aceleração e deslocamento?

Trabalho

- Ao longo da história das civilizações, a concepção de “trabalho” recebeu várias significações que influenciaram a forma de relação dos seres humanos entre si e do homem com a natureza.
- Civilizações ocidentais da antiguidade (Gregos e Romanos)
 - Trabalho criativo (dos artistas e elites) do trabalho braçal ou penoso (escravos)
- Na Idade Média
 - Na perspectiva católica, o trabalho era visto como castigo. Sociedade dividida em três Classes
- No período pós-Reforma Protestante (Transição para a idade Moderna)
 - O Trabalho é visto como benção, pois é mediante o trabalho que Deus abençoa o homem e lhe dá sustento

- Adam Smith (1723 – 1790): Britânico nascido na Escócia.
 - Pai do Liberalismo Clássico (Capitalismo liberal): Estado Mínimo e Mercado Forte
 - Para o Trabalho, o trabalhador deve desistir de sua tranquilidade, liberdade e felicidade e receber o seu salário como recompensa.
- Marx (1818-1883)
 - O Trabalho é a primeira condição básica para toda a existência humana, o trabalho criou o próprio homem, ou seja, nos tornamos humanos pelo trabalho

- Em sua concepção geral, o trabalho é o processo através do qual o homem transforma a natureza, os outros homens e a si mesmo, tendo em vista construir as condições necessárias à sua sobrevivência, não apenas como indivíduo, mas também como humanidade (KUENZER, 2004).

Características ou dimensões do trabalho

- Qualificador / desqualificador
- Prazeroso / explorador
- Satisfatório / causador de sofrimento
- Intelectual /
- Braçal
- Produz bem material
- Produz não material (serviço)
- É intencional
- Transforma a si, o outro e a natureza

- No caso dos enfermeiros, dos professores e demais profissionais liberais, se faz necessário pensar a característica bastante peculiar do seu trabalho: a sua natureza não-material, já que não é possível separar o produtor de seu produto.
- Essa natureza limita, de certo modo, a realização do trabalho segundo o modo capitalista, que passa a se dar indiretamente, por meio de diferentes mediações que “convençam” o trabalhador, pela força ou pela persuasão, a ser artífice da própria exploração e, ao mesmo tempo, buscar sua realização pessoal, enquanto articulado a uma utopia.

- É necessário entender o que é produto material e “produto” não material (serviço)

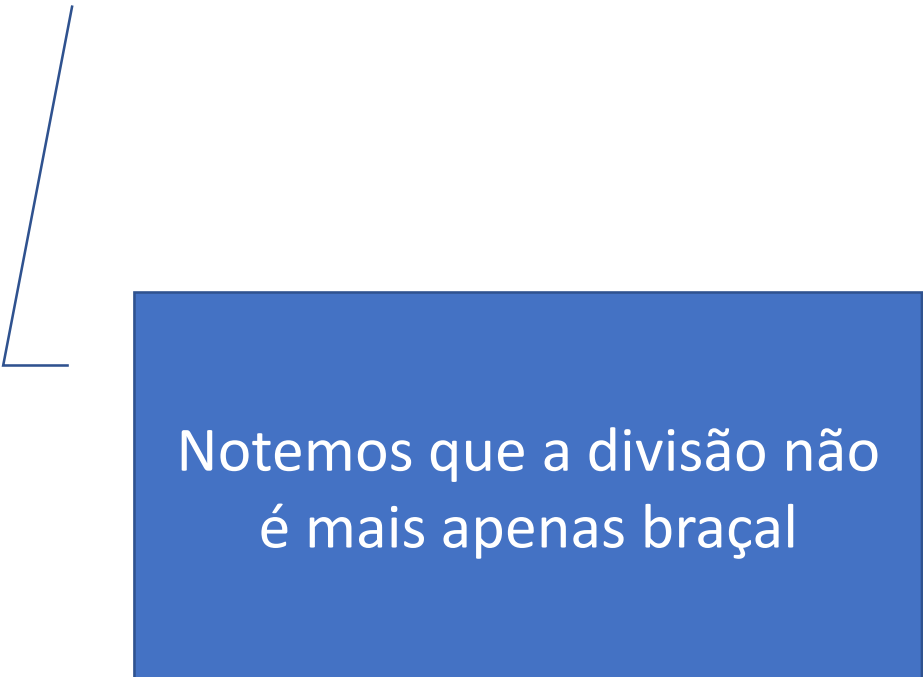
“Serviço”

- Enquanto uma expressão para o valor de uso particular de um trabalho ou mesmo para uma troca entre o usuário e o trabalhador – atender a uma pessoa doente, por solidariedade, ou como venda individual de um trabalho sem intermediários —

“Serviço”

- Enquanto expressão de uma relação de compra e venda de força de trabalho que se integre ao processo de produção de mercadorias ao gerar um valor excedente que será apropriado pelo capitalista

- A desqualificação do trabalhador, consequência do trabalho enquanto relação social de produção de valor, decorre da divisão do trabalho, que separa capital e trabalho, trabalho intelectual e trabalho **instrumental**, dirigente e trabalhador.



Notemos que a divisão não é mais apenas braçal

Divisão social do trabalho

- Existe desde as origens das pequenas civilizações;
 - Patriarcado
 - Escravidão
 - Servidão
 - Corporações de ofícios
 - Trabalhador livre
 - Contrato de trabalho
- Organização da divisão do trabalho
 - Taylorismo (divisão especializada do trabalho)
 - Fordismo (maior controle e domínio total da linha de produção)
 - Burocracia (uso de protocolos)
 - Toyotismo (produção enxuta, ilhas de produção, terceirização de peças)

- Smith afirma que “a divisão do trabalho, reduzindo a atividade de cada pessoa a alguma operação simples e fazendo dela o único emprego de sua vida, necessariamente aumenta muito a destreza do operário.”
- A origem para divisão do trabalho estaria na tendência natural do homem para permutar, intercambiar e trocar uma coisa pela outra.

- Cabe também destacar que as especialidades do trabalho humano são frutos do desenvolvimento tecnológico e humano da sociedade.
- Ou seja, quanto mais desenvolvimento tivermos, mais especialidades entre as profissões teremos.
- A própria Enfermagem Moderna surge com uma proposta de divisão de trabalho
- **Será que sabemos trabalhar com tantas especialidades?????**

TRABALHO EM EQUIPE

- No campo da atenção primária à saúde o trabalho em equipe é discutido e anunciado de forma intensa, porém não existe uma uniformidade na forma de conceituá-lo e operacionalizá-lo

- Trabalho familiar e idealizado

Equipe é como se fosse uma família. É um por todos e todos por um [...]. Todo mundo junto com a mesma cabeça, pensando da mesma maneira. (D2)

TRABALHO EM EQUIPE

- Trabalho em equipe como uma relação de ajuda

Todos se ajudando [...]. (D2)

Um estar ajudando o outro. (D6)

- Trabalho em equipe como um trabalho hierárquico

*Trabalho em equipe é ter um coordenador e os coordenados.
(D4)*

TRABALHO EM EQUIPE

- Trabalho em equipe como coletivo

São várias pessoas, cada uma fazendo a sua parte, um auxiliando o outro quando for necessário [...], para que haja eficiência no trabalho realizado pelo grupo e se consiga atingir a nossa meta que é a qualidade do atendimento em saúde.
(D3)

Afinal, o que é trabalho em equipe?



Colaboração

A palavra tem origem no latim e significa: “trabalhar junto”



GRUPO X EQUIPE

“O desempenho de um grupo de trabalho é resultado da soma dos desempenhos individuais”

“O desempenho de uma equipe, além de incluir os resultados individuais, inclui o chamado resultado do trabalho coletivo. O resultado do trabalho coletivo é aquilo que dois ou mais membros precisam fazer em conjunto. E isso reflete a real contribuição dos membros de uma equipe”



(KATZENBACH; DOUGLAS apud CARDOSO, 2003)

GRUPO

- O todo é maior que as partes;
- Conjunto de pessoas com o objetivo em comum;
- As pessoas decidem e agem de maneira individual;
- Não há troca de ideias, resultam e um soma de esforços pessoais e há interação emocional e afetiva.

EQUIPE

- Conjunto de pessoas com objetivo comum em mente;
- Tem os mesmos interesses, decidem e agem de maneira conjunta;
- Tem forte intercambio de ideias;
- Seus esforços se multiplicam;
- Há uma forte interação emocional e afetiva
- Essas possuem características que os grupos não têm

"Toda equipe é um grupo, mas nem todo grupo é uma equipe"

Características

GRUPO	EQUIPE
FORTE INFLUÊNCIA E PODER DO LÍDER	A LIDERANÇA É COMPARTILHADA
RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL	RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL E COLETIVA
RESULTADOS INDIVIDUAIS	RESULTADOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS
DISCUTE, DECIDE E DELEGA	DISCUTE, DECIDE E TODOS EXECUTAM AS TAREFAS

A essência de uma equipe

“É a colaboração mútua, o compromisso comum, a coordenação e integração...”

“Equipe, por definição, é um grupo de trabalhadores que conjuntamente compartilham um objetivo e possuem a habilidade de monitorar seu próprio desempenho através de um feedback contínuo”

(EASTON apud CARDOSO, 2003)

Trabalho em Equipe na APS

Discurso:

- ▶ Trabalho em equipe é necessário e essencial para garantir a boa qualidade do cuidado e o bom andamento do serviço, está sempre presente no cotidiano dos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS)
- ▶ Ruptura com o modelo biomédico e individualista;
- ▶ Mudanças na organização do trabalho e nas relações entre os profissionais e interdisciplinares;

Trabalho em Equipe na APS

Prática?

- Predominância de uma abordagem estritamente técnica;
- Cada área profissional é apreendido como conjunto de atribuições, tarefas ou atividades;
- Equipe multiprofissional é vista como uma realidade dada;
- Falta de articulação entre as especialidades não é problematizada;

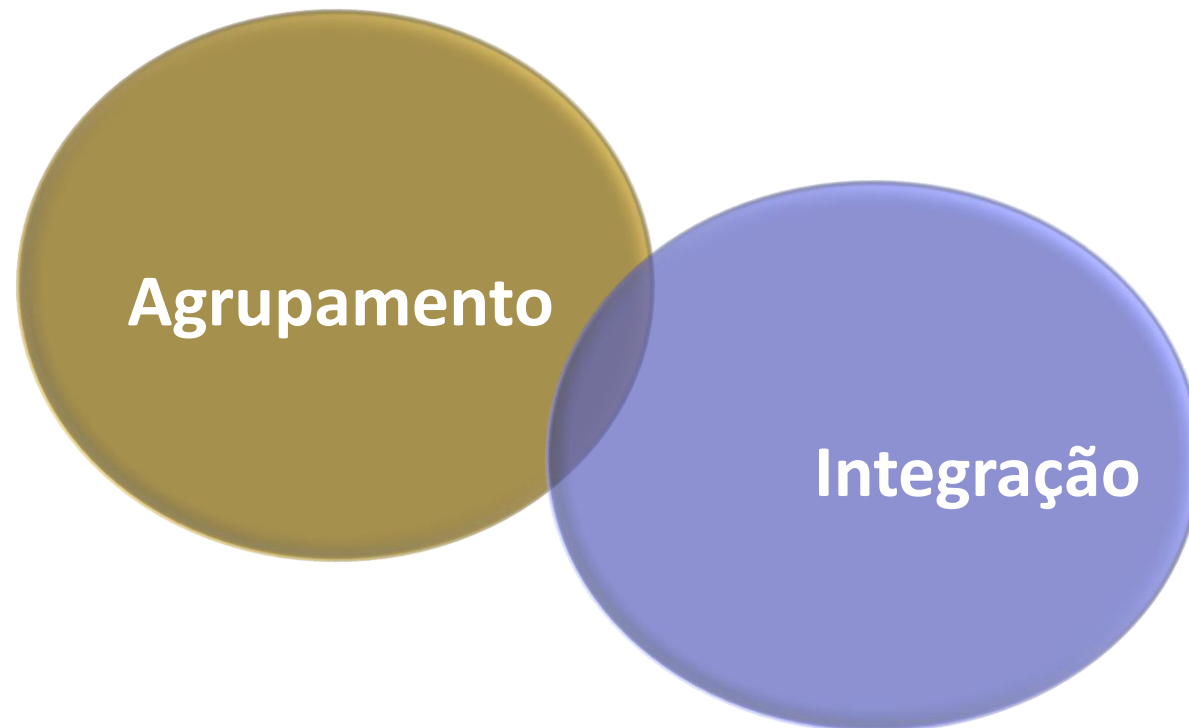
Processo de especialização



Fonte: Roberto Lazaro Silveira

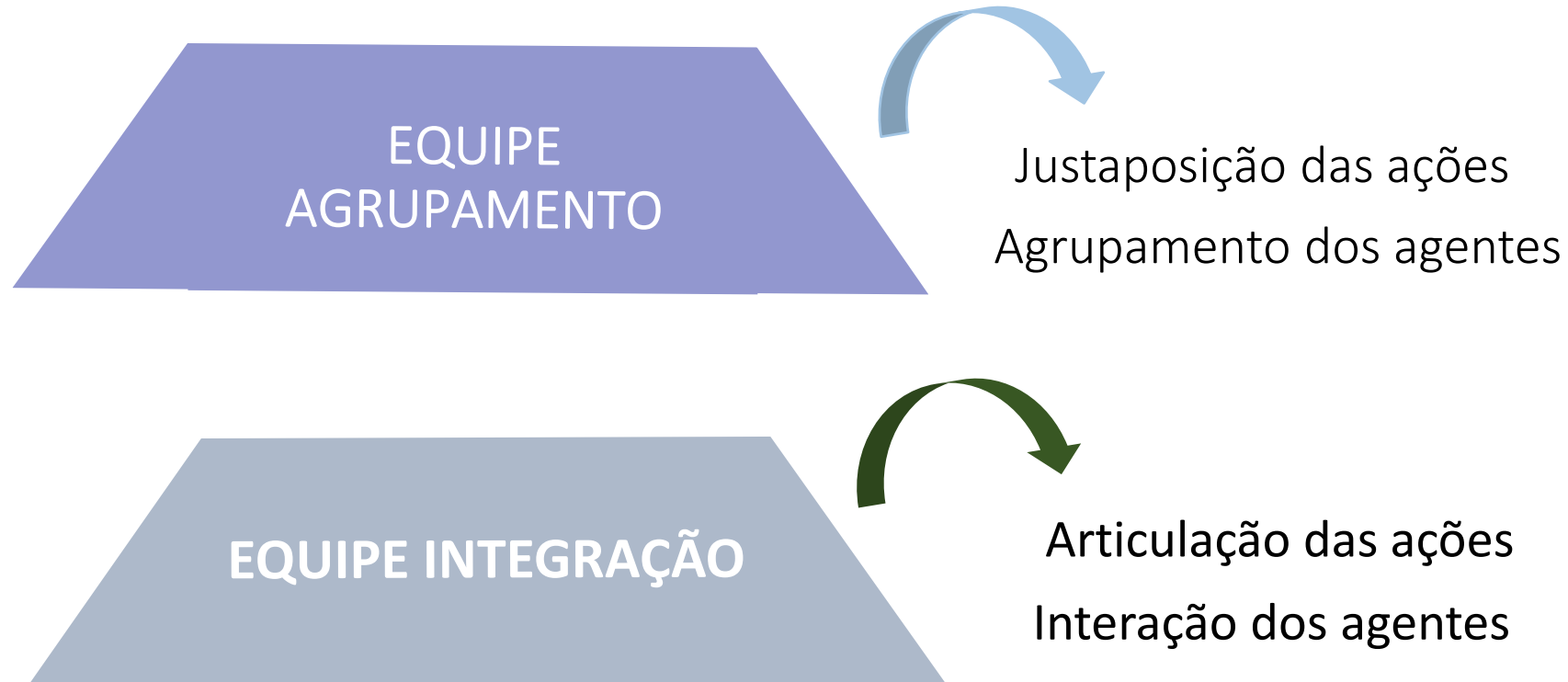
Trabalho em equipe na área da saúde

- ✓ Peduzzi (2001) propõe uma tipologia referente a duas modalidades de trabalho em equipe:



(Peduzzi, 2001)

Trabalho em equipe na área da saúde



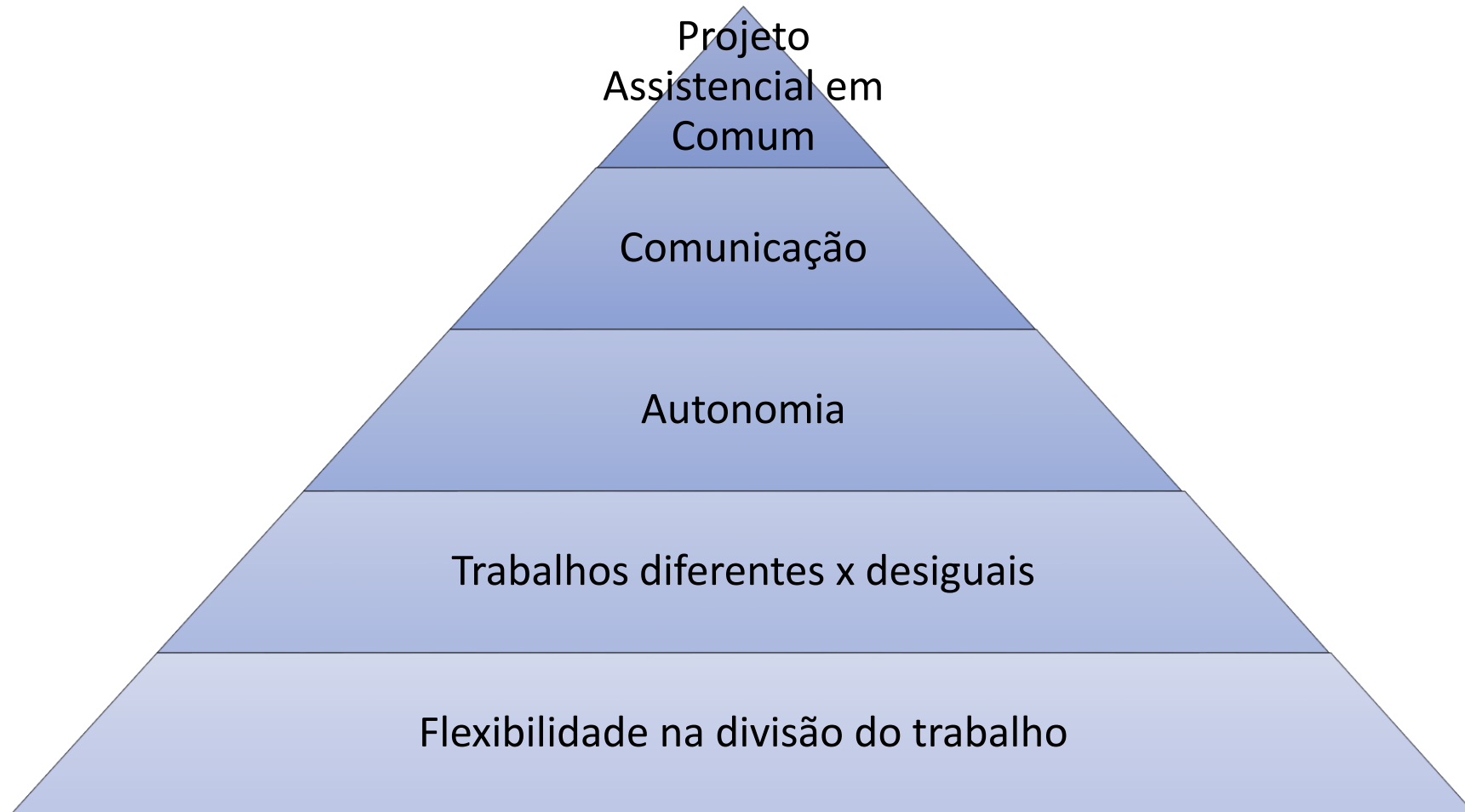
(Peduzzi, 2001)

Integração x somatório técnico

- ✓ A autora parte do conceito do “Agir Comunicativo”, cunhado por Habermas, segundo o qual as **interações entre os envolvidos favorecem o acordo para coordenar os planos de ação;**
- ✓ A integração requer a **articulação das ações, a interação comunicativa dos agentes e a superação do isolamento dos saberes.**

(Habermas, 1989)

Equipe multiprofissional



Prática Comunicativa

- Busca de consensos;
- Profissionais de saúde devem dialogar mutuamente o trabalho cotidiano executado;
- Construir um projeto em comum pertinente às necessidades de saúde dos usuários;
- Além de reforçar o projeto técnico já dado;
- Autonomia técnica: liberdade de julgamento e tomada de decisão.

Considerações Finais

- “Constituir caminhos para novos paradigmas é **superar a noção de objeto da ação dos trabalhadores de saúde, que não pode mais ser visto, *a priori*, como o corpo biológico e a doença instalada nele.** Nós, os usuários, enquanto portadores e fabricantes das necessidades de saúde somos mais complexos, somos modos qualitativos de viver a vida, somos coletivos expostos a riscos, somos necessitados de relações, de encontros vinculantes e acolhedores, somos tensões entre autonomia e heteronomia para andar a vida, somos desejantes, somos também corpos biológicos.”

(Emerson Merhy)

Referências

- CARDOZO, Carla Marchesini. **O trabalho em equipe e seus motivadores**. 2003. Tese de Doutorado. Disponível em: < <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/5799>> . Acessado em: 2/2/2017.
- HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro; 1989.
- KUENZER, Acácia Zeneida. Sob a reestruturação produtiva, enfermeiros, professores e montadores de automóveis se encontram no sofrimento do trabalho. **Trab. educ. saúde**, p. 107-119, 2004.
- MAGDOFF, H. O significado do trabalho: uma perspectiva marxista. Traduzido por MJS. Disponível em: < https://resistir.info/mreview/significado_do_trabalho.html> . Acesso em: 02/02/2017.
- MERHY, EE. Como fatiar um usuário. Disponível em: www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy. Acesso em: 13 de fevereiro de 2014.
- NAVARRO, Adriana Santana de Souza; GUIMARÃES, Raphaella Lima de Souza; GARANHANI, Mara Lúcia. Trabalho em equipe: o significado atribuído por profissionais da estratégia de saúde da família. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 17, n. 1, p. 62-76, 2013.
- PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Rev Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.35, n.1, p. 103-109, 2001.
- PEDUZZI, M. Trabalho em Equipe. 2005. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/Trabalho_em_Equipe_ts.pdf. Acesso em: 12/02/2015

